

HÍBRIDOS DE PIMENTÃO SUBMETIDOS A DIFERENTES DOSES DE NITROGÊNIO

Edilaine Istéfani Franklin Traspadini¹, Carolina Augusto de Souza¹, Andressa Gregolin Moreira¹, Silvia Regina Rodrigues Lapa¹, Taynara Veiga Duarte¹, Ronaldo Willian da Silva¹, Douglas Borges Pichek¹, Emily Lopes Olive¹, Tiago Pauly Boni¹, Cleiton Gonçalves Domingues¹, Naara Rosa Martins¹, Mayara Mendonça da Silva¹, Jairo Rafael Machado Dias²

¹ Acadêmicos de Agronomia-Universidade Federal de Rondônia, Rolim de Moura-RO, agroedilaine@hotmail.com.

² Professor, Dr. Adjunto à Universidade Federal de Rondônia, Rolim de Moura-RO.

A produção de pimentão se destaca no mercado nacional, entretanto há poucas informações nutricionais e cultivares adaptadas para o estado de Rondônia. Neste sentido, objetou-se avaliar o desempenho produtivo de híbridos de pimentão submetido a doses de nitrogênio nas condições edafoclimáticas da zona da mata rondoniense. O experimento foi instalado no Campus experimental da Fundação Universidade Federal de Rondônia-UNIR, localizado no município de Rolim de Moura. O delineamento experimental foi em blocos ao acaso, em esquema fatorial 2x5. O primeiro fator foi constituído pelos híbridos “Ikeda” e “Yolo Wonder” e, as cinco doses de nitrogênio (0; 75; 150 e 225 Kg ha⁻¹) constituíram-se no segundo fator. O plantio foi em campo aberto, com espaçamento de 1,0 x 0,5 m. A colheita dos frutos foi realizada aos 123, 130, 137 e 144 dias após a emergência, avaliando-se: massa fresca, diâmetro e comprimento de frutos. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância (ANOVA), seguido pela análise de regressão polinomial para as doses de nitrogênio e o teste de Tukey (P≤0,05) para os genótipos de pimentão quando houve efeito significativo pelo teste F da ANOVA, ao nível de 5% de probabilidade. Não houve interação entre os fatores genótipos e doses de nitrogênio para todas as características avaliadas. O híbrido Ikeda apresentou maior comprimento de fruto (7,53 cm). Entretanto para a massa fresca e diâmetro do fruto a cultivar Yolo Wonder apresentou maior média (59,47 cm e 79,20 gramas, respectivamente). Esses resultados comprovam o formato do fruto mais oblongo para o híbrido Ikeda comparativamente ao Yolo Wonder. Já as doses de nitrogênio não foram suficientes para incrementar os componentes de produção do pimentão, sendo a exceção o diâmetro do fruto que apresentou comportamento quadrático ($y=0,0001x^2+0,13x+53,04 - R^2: 0,65$) atingindo maior diâmetro com a dose de 106 kg ha⁻¹. Conclui-se que os híbridos de pimentão Ikeda e Yolo Wonder são indicados para o cultivo comercial na zona da mata rondoniense, entretanto o híbrido Ikeda deve ser preferido, caso se deseje produzir frutos oblongo com menor massa fresca. Sugere-se doses de nitrogênio de no máximo 106 kg ha⁻¹ para o cultivo de pimentão nas condições edafoclimáticas de Rondônia.

Palavras-chave: *Capsicum annuum* L., Hortaliça-fruto, Ikeda, Yolo e Rondônia.